

## GUERRAS EUROPEIAS 1560-1648

*Na Europa, as “Guerras da Religião” do século XVI e do início do XVII ajudaram a definir as fronteiras europeias do protestantismo e do catolicismo até hoje. Os conflitos também asseguraram que a Espanha não pudesse dominar a Europa ocidental, e os Habsburgos austríacos não conseguiram esmagar a oposição. Em consequência, a Europa cristã permaneceu “multipolar”. Além disso, o fracasso da Espanha foi importante para o desenvolvimento das ambições e do poder marítimo de holandeses e ingleses.*



**Acima:** Muitos Estados recorriam a mercenários para satisfazer sua necessidade militar. Os *Landsknechte* alemães eram uma força mercenária caríssima e muito respeitada.

## Monarquia Absoluta

As guerras do período entre 1560 e 1660 foram seguidas por uma época de consolidação e relativa estabilidade interna, notadamente sob Luís XIV da França (reinou de 1643 a 1715). Os monarcas resistiram cada vez mais às restrições de seu poder e afirmaram que este vinha de Deus e não do povo. Defendiam que não deveriam estar sujeitos às exigências dos súditos e desenvolveram um sistema de governo conhecido como absolutismo, que predominou no período.

Os Estados absolutistas eram vistos tradicionalmente como entidades poderosas que monopolizavam o poder do governo e seguiam estritamente a vontade do governante. Na prática, o



**Acima:** Luís XIV da França, o “Rei Sol”, foi o exemplo da monarquia absoluta.